

**Estaleiros já estão a ser montados perto da Estação do Vouga.
As máquinas devem chegar ao terreno dentro de dias.**

OBRAS DO RECAFE ESTÃO PRESTES A ARRANCAR

Pág. 06

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1987 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 27/09/2017

Maré Desportiva

Página 17

Futebol

Tigres seguem em frente na Taça de Portugal

Maré Desportiva

Página 16

Voleibol - Torneio das Vindimas

Sp. Espinho no terceiro lugar

Maré de Notícias

Página 06

Contra "discriminação salarial"

Trabalhadores do Pingo Doce em protesto

Maré de Notícias

Página 14

Ainda há vagas para colocar os filhos na creche

Maré de Notícias

Página 2

Eleições Autárquicas

Saiba onde votar no domingo



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

JÁ SABE ONDE VAI VOTAR?

ESPINHO

Secções de voto	Local	Eleitores com n.ºs de inscrição no recenseamento entre:
Secção de Voto 1	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	2 e 3002
Secção de Voto 2	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	3005 e 5719
Secção de Voto 3	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	5725 e 8511
Secção de Voto 4	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	8512 e 11602
Secção de Voto 5	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	11609 e 14952
Secção de Voto 6	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	14958 e 17532
Secção de Voto 7	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	17534 e 19525
Secção de Voto 8	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	19527 e 21275
Secção de Voto 9	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	21276 e 22787
Secção de Voto 10	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	22789 e 24072
Secção de Voto 11	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	24073 e 25217 UE 2 e UE 13

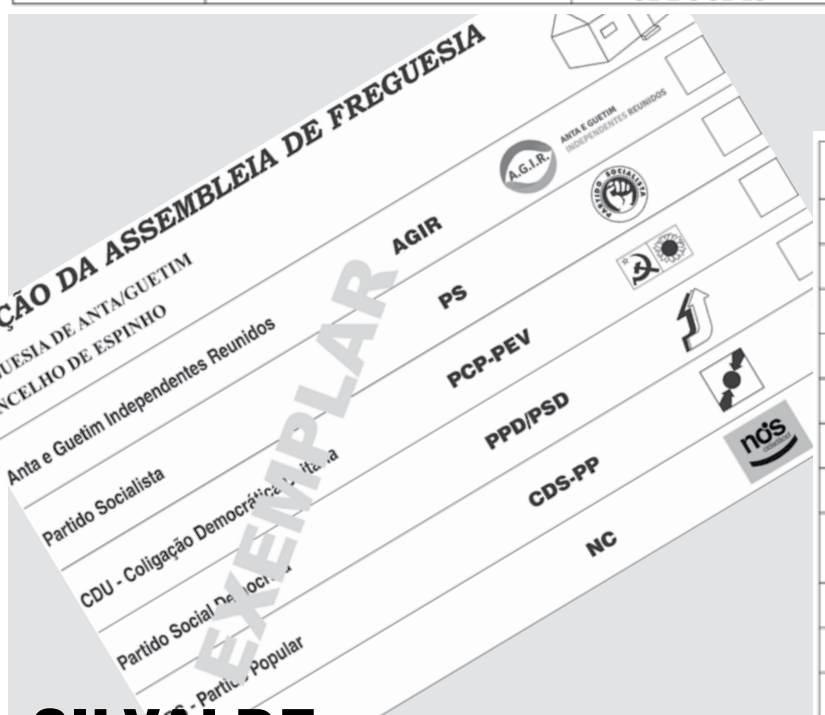


ANTA/GUETIM

Secções de voto	Local	Eleitores com n.ºs de inscrição no recenseamento entre:
Secção de Voto 1	Junta de Freguesia (Velha) Largo da Igreja - Anta	A- 3 e A- 2992
Secção de Voto 2	Salão Paroquial de Anta Largo do Souto - Anta	A- 2993 e A- 6146
Secção de Voto 3	Junta de Freguesia (Nova) Cave Norte Rua do Passal, 1 - Anta	A- 6150 e A- 9184
Secção de Voto 4	Junta de Freguesia (Nova) Cave Sul Rua do Passal, 1 - Anta	A- 9186 e A- 12217
Secção de Voto 5	Tuna Musical de Anta Rua Tuna Musical de Anta, nº 1019 - Anta	A- 12218 e A- 14214
Secção de Voto 6	Ass. S.M.F.F. de S. Francisco de Assis Rua de S. Martinho, nº 987 - Anta	A- 14216 e A- 15909
Secção de Voto 7	Junta de Freguesia (Nova) Salão Nobre Rua do Passal, 1 - Anta	A- 15912 e A- 17386
Secção de Voto 8	Junta de Freguesia (Nova) Biblioteca Rua do Passal, 1 - Anta	A- 17387 e A- 18643 ER A- 5 UE A- 1 e UE A- 5
Secção de Voto 9	EB1 - Anta 3 Bairro da Ponte de Anta	AA 10 e AA 2028
Secção de Voto 10	EB1 - Aldeia Nova - Guetim Rua 25 de Abril - Guetim	B- 1 e B- 1539
Secção de Voto 11	EB1 - Aldeia Nova - Guetim Rua 25 de Abril - Guetim	B- 1540 e B- 2529

PARAMOS

Secções de voto	Local	Eleitores com n.ºs de inscrição no recenseamento entre:
Secção de Voto nº 1	EB1 da Corredoura - Rua Central Paramos	2 e 1983
Secção de Voto nº 2	EB1 da Bouça - Rua das Escolas - Paramos	1986 e 3996
Secção de Voto nº 3	EB1 da Bouça - Rua das Escolas - Paramos	3997 e 5441
Secção de Voto nº 4	Junta de Freguesia - Rua da Junta, nº 20 Paramos	5443 e 6494 UE 1



SILVALDE

Secções de voto	Local	Eleitores com n.ºs de inscrição no recenseamento
Secção de Voto nº 1	Centro Escolar de Silvalde	1 e 4445
Secção de Voto nº 2	Centro Escolar de Silvalde	4447 e 7923
Secção de Voto nº 3	Centro Escolar de Silvalde	7925 e 10238
Secção de Voto nº 4	Centro Escolar de Silvalde	10239 e 11421
Secção de Voto nº 5	EB1 da Marinha - Bairro Piscatório - Silvalde	A 2 e A 1911
Secção de Voto nº 6	EB1 da Marinha - Bairro Piscatório - Silvalde	A 1912 e A 3860
Secção de Voto nº 7	EB1 da Marinha - Bairro Piscatório - Silvalde	A 3861 e A 4853

Caso não saiba os seus dados de eleitor, existem vários meios para obter essa informação, sendo apenas necessário saber a sua data de nascimento e o seu número de identificação civil (Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão):

SMS 3838 (gratuito) - Envia uma mensagem para o número 3838, escrevendo: RE (espaço) N° de Identificação Civil (espaço) data de nascimento (AAAAMDD). Exemplo: RE 12345678 19900512
Portal do Recenseamento - www.recenseamento.mai.gov.pt
Linha de Apoio ao Eleitor - 808 206 206

Joaquim Devezas do Nós, Cidadãos! afirma que o trabalho da atual Junta de Freguesia está parado

“ANTA E GUETIM ESTÃO MESMO ESQUECIDAS”

Joaquim Devezas é candidato do partido Nós, Cidadãos! à presidência da Junta de Freguesia de Anta/Guetim. Considera que deve ser feito um investimento principalmente na ação social e apresenta as suas soluções para aquilo que defende serem os problemas da freguesia.

Esta é a sua estreia na política?
 Sim, esta é a primeira vez em que estou na política verdadeiramente. Fui convidado pelo Óscar Ramada para integrar o Nós, Cidadãos!, representado pelo Delfim Sousa, e aceitei o desafio. Nunca tinha imaginado ser candidato assim de repente, mas sempre gostei de poder pertencer a um movimento de política.

Porque aceitou?

Eu resido na Idanha e vejo que nestes últimos anos ninguém faz nada por aquele lugar, por Anta ou por Guetim. Foi o desafio de mudar esta realidade que me fez aceitar o cargo, para tentarmos melhorar acessibilidades e muitas outras coisas que se encontram esquecidas. Aliás, Anta e Guetim estão mesmo esquecidas.

De que necessita a União das Freguesias?

Necessita de muitas coisas e não são coisas que precisem de muito dinheiro. No fundo, é estar sempre

junto da população, manter as ruas limpas, tratar dos passeios danificados. A Junta de Freguesia não tem um acesso para cadeiras de rodas, por exemplo, o que é um problema. Estamos isolados por falta de acessos de transporte. As crianças têm pouquíssimos autocarros. Os idosos não têm onde passar o seu tempo.

Quais são os seus planos para dar resposta a estes problemas?

Considero que a parte fundamental é sempre a ação social. Podemos investir em professores para ajudar a juventude que precise de mais apoio e criar centros de dia para os idosos nas escolas que estão fechadas, por exemplo. Pode arranjar-se um acordo com a Câmara e colocar ali duas pessoas a cantar ou a contar histórias

Alguma ideia para dar resposta a necessidades desportivas?

Na parte de desporto, planeamos a atribuição de subsídios juntamente com a Câmara e ainda a promoção de espaços de lazer. Até temos espaços de lazer, mas infelizmente estão degradados. Há um parque desativado em Guetim e Anta também tem um, mas quase ninguém sabe dele. Acho que deveriam estar mais à vista para que as pessoas pudessem aceder a estes espaços.

E sugestões culturais?

Temos a programação de programas culturais em articulação com coletividades e prevemos realizar as festas anuais, mas com mais intensidade: não apenas por dois ou três dias. No fundo, as festas da freguesia são para ajudar as coletividades e aproximar a população, por isso é importante apostar nelas.

O que pretendem fazer para resolver a escassez de transportes?

Estamos a pensar em arranjar autocarros com circulação mais assídua. Para além disto, queremos também criar uma loja social e uma feira semanal ou quinzenal, com produtos agrícolas para que as pessoas que cultivam nas suas hortas possam ter um local para os vender, bem como uma feirinha de



Perfil do candidato

Quem é Joaquim Devezas?

Joaquim Fernando Devezas da Rocha Santos, de 47 anos, tem formação em carpintaria pelo centro de formação de Setúbal, sendo atualmente carpinteiro. É casado e tem dois filhos.

artesanato. Temos ali alguns artesãos e não têm onde expor os seus produtos.

Acredita que a Junta de Freguesia tem meios para concretizar estas ideias?

É lógico que tem, porque são ideias simples. Não estamos a falar em querer fazer um pavilhão. Nada disso! São coisas básicas e fáceis de concretizar.

Como classifica o trabalho da atual Junta de Freguesia?

O trabalho da atual Junta de Freguesia está parado. Fez-se Guetim em Festa, Anta em Festa e tenho visto algum investimento em infraestruturas desde há três meses, mas nem se sabe se isto é trabalho da Junta ou da Câmara. Temos também de fazer a requalificação do bairro da ponte de Anta. Está degradado, à entrada de Espinho e a sua requalificação seria uma mais valia, não só para Anta, como também para a cidade.

Faz também parte dos vossos planos lutar pela independência de Anta e Guetim?

Sem dúvida. Às vezes não queremos focar tanto nisso para não pensarem que estamos a intimidar as pessoas para votarem em nós. Essa é uma preocupação fundamental, mas também nos preocupamos com outras coisas.

Tem estado atento a todas as necessidades dos antenses e guetinenses?

Sim. Tenho estado mais presente sobretudo agora. Quando uma pessoa não está tão presente na política, não está focada nos problemas todos. Tenho-me empenhado mais em saber os problemas. Um presidente não pode ser apenas para aparecer e cumprimentar as pessoas na campanha eleitoral. Se eu for eleito, as pessoas vão ver-me passar nas ruas nos mesmos sítios onde estou a fazer campanha, várias vezes durante o ano. Não só de quatro em quatro anos. **JA**

“Queremos criar uma loja social e uma feira semanal ou quinzenal, com produtos agrícolas locais.”

Pub.

Casa Alves Ribeiro
 Compre aqui o seu café
 Fica bem servido e gasta menos dinheiro
 Rua 19 n.º 294 - Espinho
 casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
 Cristina Relvas
 Celeste Pinto
 Advogadas
 Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,
 4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
 Rua 19, nº 343, 1º Esq.,
 4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
 TECIDOS
 MODAS
 RUA 19 N.º 275
 TEL. 227340413
 ESPINHO

RUI ABRANTES
 ADVOGADO
 Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
 Sala 3 - Telef. 227343811
 ESPINHO

UM QUARTEL QUE AINDA NÃO FOI FEITO MAS QUE JÁ DÁ MUITO QUE FALAR

Na semana passada, vogais da assembleia municipal da CDU, BE, PS, Junta de Freguesia de Espinho e Anta/Guetim, votaram contra uma permuta que viabilizaria a troca dos dois atuais quartéis da corporação - imóveis que pertenciam às corporações individuais - por um terreno da Câmara Municipal na freguesia de Anta, junto à Nave Desportiva.

No documento, é possível ler que a Câmara comprometia-se a entregar um terreno para a construção do novo Quartel e a financiar em 500 mil euros a obra que tem fundos comunitários no valor de um milhão de euros. Iria entregar ainda, à Associação, cerca de 330 mil euros em 10 anos. Em contrapartida, os Bombeiros cederiam as instalações onde se encontram atualmente os dois quartéis.

Em comunicado, a presidência da Câmara Municipal afirma que o veto da oposição “impede a concretização de tão importante investimento para as populações e para os bombeiros de Espinho”.

“Trata-se de um sério revés para o futuro e a viabilidade da corporação”, acrescenta a autarquia que vê “assim travado um processo construído em sintonia com os bombeiros, o que vai deitar por terra um financiamento comunitário de 1,154 milhões de euros e a grande oportunidade de modernizar e aumentar a operacionalidade e capacidade de resposta da corporação”.

“A CÂMARA QUER PERMUTAR UMA BICICLETA POR UM FERRARI”

A vogal do PS na Assembleia Municipal, Aurora Morais, diz que o problema

é o processo “ser pouco claro desde o início” e envolver uma “permuta incorreta de terrenos”, já que a cedência de 7.000 metros quadrados por parte da Câmara implica que, em troca, a corporação lhe ceda os dois quartéis que ocupa atualmente na zona nobre da cidade. De forma muito sintética, a Câmara quer permutar uma bicicleta por um Ferrari”, diz a deputada que já presidiu à Associação Humanitária dos extintos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

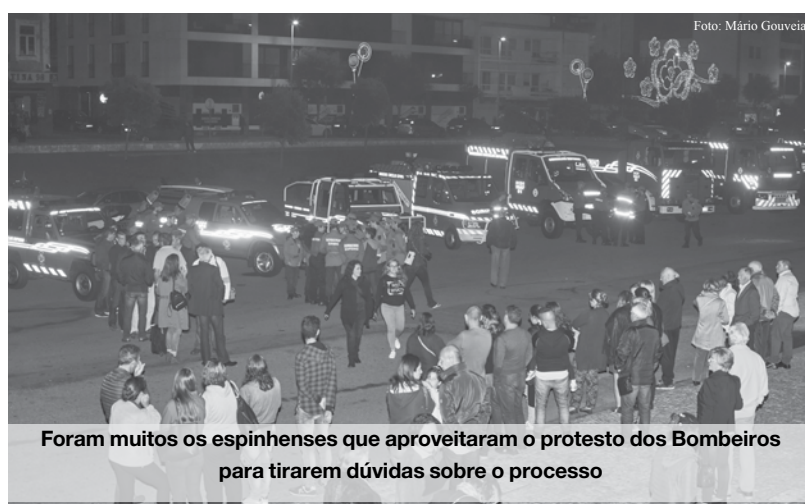
“Comprou o terreno de Anta por uma bagatela, com recurso a expropriações, e agora avaliou-o em 1,341 milhões de euros para ele corresponder melhor ao valor dos dois quartéis no centro da cidade, cada um avaliado em cerca de 650.000 euros”, explica.

Disso resulta assim “um claro prejuízo para os Bombeiros, que, se vendessem os quartéis por sua própria iniciativa, ficavam a ganhar muito mais”.

A CDU emitiu um comunicado dando conta da “nova AHBVCE se alienar (mesmo que sob a forma de permuta) o património perderá o direito à totalidade do subsídio comunitário para a construção do novo quartel”. A CDU “estranha que ambas as partes estivessem decididas a fechar um apressado negócio de permuta, nocivo para os Bombeiros e para o município, o que indicia a existência de outros interesses por detrás desta permuta”.

O presidente da Junta de Espinho, Rui Torres, alega que a permuta “não é justa para os Bombeiros”, reiterando que os quartéis foram avaliados abaixo do valor real.

“É um negócio ruinoso para os Bombeiros e um processo pouco transparente”, disse, por seu lado, o presidente de junta de Anta/Guetim, Nuno Almeida. “Não deviam delapidar património dos Bombeiros a favor da Câmara”,



Foram muitos os espinhenses que aproveitaram o protesto dos Bombeiros para tirarem dúvidas sobre o processo

disse, ainda, o autarca.

BOMBEIROS EM PROTESTO NA ALAMEDA 8

Na sexta-feira, os Bombeiros do Concelho saíram à rua em protesto. O “Quartel aberto” foi montado na Alameda 8 para protestar e clarificar os espinhenses sobre este processo. Conde Figueiredo, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, não se pronunciou sobre “questões partidárias ou motivações eleitorais”, mas afirmou: “Só envolvemos os dois quartéis nesta questão para assegurar que o novo cumprirá com as regras do POSEUR [Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos]”. Conde Figueiredo salientou que o processo de edificação do quartel novo “estava em fase de abertura de concurso” e manifestou a convicção de que seja possível fazer avançar o processo com os órgãos autárquicos que sairão das eleições autárquicas do dia 1 de outubro. O presidente da AH explicou que o acordo rejeitado estipulava que a Câmara Municipal de Espinho participaria

com cerca de meio milhão de euros a construção do edifício, que custará um total de milhão e meio de euros, com comparticipação comunitária no valor de um milhão de euros.

PS ASSINA COMPROMISSO COM OS BOMBEIROS

Miguel Reis, presidente da Concelhia do PS, justificou o chumbo na Assembleia Municipal: “Defendemos que o terreno seja entregue sem qualquer contrapartida aos Bombeiros”. O socialista diz que os quartéis foram avaliados com um valor inferior ao real. “Os Bombeiros vão ficar sem património e ainda ficam a dever dinheiro”, adiantou. Na sexta-feira, o presidente da concelhia socialista esteve reunido com Conde Figueiredo e Pedro Louro, comandante dos Bombeiros, e assinaram um compromisso. O memorando indica que o PS levará à Assembleia Municipal um documento propondo que a Câmara venda os terrenos para a construção do novo Quartel por o preço simbólico de um euro. Os atuais quartéis deverão manter-se na posse da Associação dos Bombeiros. NO

Joana Soares, candidata do CDS-PP

“Os Bombeiros não podem ser arma de arremesso”

Joana Soares, candidata do CDS-PP à Câmara Municipal e bombeira, emitiu um comunicado sobre esta situação onde se mostra “triste” e “traída”. “Há mais de um ano que o PPD/PSD sabia que este terreno deveria ser propriedade dos Bombeiros para se efetivar a definitiva aprovação dos

fundos comunitários a 85%, ficando os Bombeiros responsáveis pelo pagamento dos restantes 15% da chamada parte nacional. Creio que o executivo municipal, com a proposta de permuta, não quer, efetivamente, ajudar os Bombeiros” atira a candidata. “Se a Câmara estivesse de tão boa-fé porque é que, pura e simplesmente, não se disponibilizou para doar este terreno, na rua do Porto e adiantar o financiamento da parte nacional, sabendo que os Bombeiros pagariam essa parte através de uma futura venda dos quartéis antigos dentro de 5 anos?” questiona. “Este executivo

municipal já nos habituou a números deste tipo. Vejamos o que se passou com o pagamento de 210 mil euros ao arquiteto Nuno Lacerda. Nuno Lacerda interpôs um processo à Câmara por 330 mil euros, quando não tinha sido contratado para fazer os projetos da praça do mar, lota, apoios de pesca, vedação do golfe e passadiço e tinha recebido cerca de 35 mil euros para aceder a programas comunitários para complemento a estes projetos já existentes na Câmara. Aliás, Nuno Lacerda já tinha sido pago por estes mesmos projetos no tempo do sr. José Mota em 2000!!! A Câmara contestou e pasme-

se, Pinto Moreira e Vicente Pinto lembraram-se de chegar a acordo por 210 mil euros, quando o Município tinha a razão do lado dele, uma vez que não contratou o arquiteto para projetos que já existiam e cujo autor era ele próprio, mas apenas para ele submeter os projetos de candidatura a fundos comunitários. Foi para isso pago. Recebeu cerca de 35 mil euros. Lamentamos que estes expedientes sejam habituais neste executivo PPD/PSD. (...) Os Bombeiros não podem continuar a ser arma de arremesso eleitoral! Dos bombeiros depende o bem estar de muita gente”, explica. MV

“PODEM CONTAR COM A NOSSA DEDICAÇÃO, COM O NOSSO EMPENHO E COM O NOSSO TRABALHO”

Lurdes Rebelo é a candidata do Partido Socialista à presidência da Junta de Freguesia de Espinho. Descreve alguns dos seus planos, afirmando que a prioridade é “colocar as pessoas em primeiro lugar”.

Faz aqui a sua estreia na política ou já teve alguma experiência?

Não tenho filiação partidária, por isso não tenho tido experiência política. Esta é a minha primeira experiência na política.

Como surgiu o convite para esta candidatura?

O convite partiu do Nuno Lacerda, candidato a presidente da Câmara, naturalmente em consonância com o Miguel Reis, responsável concelhio do PS, tendo por base o contributo social e de proximidade com a população que eu poderei dar. Se calhar chegou a nossa vez de desenvolver este trabalho como consequência da nossa responsabilidade cívica para com os nossos concidadãos e para com

a terra que nos viu nascer.

O que a levou a aceitar o desafio?

Precisamente esta vontade de melhorar as condições de vida das pessoas que nasceram e que vivem na nossa cidade de Espinho, procurando soluções mais eficazes do que aquelas que atualmente existem. Penso que um autarca deve ser próximo dos que serve, desempenhando as tarefas da melhor forma possível, com honestidade, competência e transparência. Cuidar dos que mais precisam de apoio, principalmente daqueles que se vão tornando mais dependentes e frágeis.

Que projetos tem para a freguesia de Espinho?

Colocar as pessoas em primeiro lugar. Isto tem implicações nas medidas que se irão tomar e nas prioridades a estabelecer. Penso que uma das primeiras áreas de intervenção, que afeta todas as pessoas, será a requalificação da rede de água e saneamento, das nossas ruas e dos nossos jardins, projeto que naturalmente envolve custos bastante elevados e que terá de ser faseado.

Alguma outra prioridade?

Outra grande prioridade será estabelecer uma rede inter-geracional que, estabelecendo sinergias, permitirá cuidar dos mais idosos e frágeis e simultaneamente integrar os mais jovens, como é o caso de alguns recém formados em áreas médicas e outras, como enfermeiros, médicos, psicólogos, e outras áreas profissionais.

Esta Junta de freguesia é considerada apetecível devido à disponibilidade financeira com os terrenos da antiga Tourada. Esse dinheiro poderá ser uma ajuda na concretização dos projetos?

É evidente que a questão orçamental é importante para que seja possível realizar algumas



Perfil do candidato

Quem é Lurdes Rebelo?

Maria de Lurdes Pontes Rebelo é natural de Espinho e tem 51 anos. É doutorada em Ciências Forenses pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e mestre em Medicina Legal pelo ICBAS, tendo uma licenciatura em Bioquímica pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e ICBAS. Atualmente é assessora da carreira de especialista superior de medicina legal e coordenadora da unidade funcional de genética e biologia forenses na delegação do norte do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses. Lurdes Rebelo é casada e tem dois filhos.

das ideias que queremos desenvolver. Mas, antes de mais, será necessário verificar exatamente qual a quantia de que se dispõe de facto, daquilo que com uma nova gestão da autarquia como se pretende também nos será destinado e, então sim, ir trabalhando estabelecendo algumas prioridades, de forma clara e transparente.

Existem meios humanos e financeiros para tudo?

Como já deixei antever, teremos de nos inteirar melhor acerca dos meios humanos e financeiros que existem. Se estes não forem suficientes teremos, através da equipa que faz parte da nossa lista de candidatura, de colmatar as necessidades da melhor forma que nos for possível. No entanto podem contar: com a nossa dedicação, com o nosso empenho e com o nosso trabalho. Darei o melhor de mim por Espinho. JA

Pub.

Especialidades na Brasa - Frango no Churrasco, Espetadas Mistas, Bacalhau na Brasa, Entrecosto, etc.

Restaurante
O Padrinho

Servem-se refeições para fora embaladas

Av. 24 n.º 697 - tlf 22 734 0665 - 4500-201 Espinho



Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Estaleiros para a obra do RecaFE estão a ser montados perto da Estação do Vouguinha

MÁQUINAS JÁ ESTÃO NA ALAMEDA

O Tribunal de Contas já deu luz verde para o arranque das obras do RecaFE. Estaleiros estão já a ser montados perto da Estação do Vouguinha e as máquinas devem entrar em ação nos próximos dias.

Após vários pedidos pelo Tribunal de Contas, foi emitida a aprovação para as obras do RecaFE avançarem. O projeto contempla uma área de 113 mil metros quadrados situada à superfície do Canal Ferroviário que atravessa a cidade. Quanto a números, este é um investimento de 13 milhões e duzentos mil euros (Iva incluído) verba conseguida pela Câmara Municipal de Espinho através de várias candidaturas que lançou a Fundos Europeus.

O Projeto de execução comporta um parque de estacionamento subterrâneo com capacidade para 400 viaturas, uma ponte pedonal a norte, um Ponto Intermodal de transportes públicos (autocarros-CP) e a sul um edifício em pala para eventos.

O espaço verde de jardins e de lazer à superfície comporta equipamento urbano que se identifica com a história da cidade de Espinho, numa transição para o oceano. Neste espaço estão previstas construções efémeras como quiosques, posto de turismo, exposições sazonais e bares.

O projeto vencedor foi elaborado por um consórcio de arquitetos liderado pelo arquiteto espinhense Rui Lacerda e o concurso internacional teve uma duração de seis meses. A construtora ABB do Gru-



po ABB - Alexandre Barbosa Borges, responsável pela construção, entre outras, do Centro Escolar de Anta, foi a vencedora e é a responsável pela execução do projeto.

As máquinas começam esta semana a chegar ao terreno e os

estaleiros estão já a ser montados no terreno perto da Estação do Vouguinha. Segundo o que o Maré Viva apurou, as obras devem iniciar-se pelas extremidades sendo que a zona central será a última a avançar. **NO**

Funcionários protestaram à porta do estabelecimento comercial de Espinho

TRABALHADORES DO PINGO DOCE EM PROTESTO CONTRA “DISCRIMINAÇÃO SALARIAL”

Trabalhadores do Pingo Doce concentram-se, na passada segunda-feira, em frente à loja de Espinho para denunciar a “discriminação salarial” que dizem vigorar no setor dos hipermercados e naquela cadeia em particular.

A concentração foi promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal (CESP) e juntou dirigentes sindicais e alguns trabalhadores do Pingo Doce. A responsável do CESP explica que em causa estão as “duas tabelas salariais diferentes” previstas no Contrato Coletivo de Trabalho da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED): “A tabela A, que

se aplica a todos os trabalhadores dos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal, e a tabela B, que se aplica aos restantes trabalhadores do país”.

“A tabela salarial destes trabalhadores ainda define que os funcionários de supermercados nos distritos de Porto, Lisboa e Setúbal ganham mais do que os que exercem as mesmas funções e têm a mesma carga horária nas outras regiões do país”, explicou Cláudia Pereira. “Um dos casos mais evidentes é aqui em Espinho, onde, para a mesma categoria de operador especializado, um empregado do Pingo Doce ganha menos 41 euros por mês do que uma pessoa a exercer exatamente o mesmo serviço no supermercado de São Félix da Marinha, que só está a três



quilómetros de distância, mas já pertence ao concelho de Gaia, no distrito do Porto”, realça a sindicalista.

A mesma responsável afirma que a situação também afeta outras cadeias

de distribuição nacionais, como a Sonae, em que “há, por exemplo, discriminação entre os trabalhadores de Coimbra e os do Porto” reivindicando assim a extinção da tabela B. **NO**

Odete Gomes afirma que “muita coisa ficou por fazer”

“SEREMOS UMA JUNTA DE PROXIMIDADE, MUITO INTERVENTIVA E REIVINDICATIVA”

Odete Gomes é candidata à presidência da Junta de Freguesia de Anta e Guetim pela CDU. Enveredou muito cedo pela vida política. Aponta aqueles que considera serem os problemas da freguesia e apresenta propostas de soluções.

Há quanto tempo anda nestas andanças da política?

Iniciei-me com 15 anos, a 8 de março, no dia internacional da mulher. Estive em Portugal até aos 15 anos. Os meus pais eram emigrantes na Venezuela. A 15 fui ter com eles. Depois, regressiei a Portugal, em 1980, e continuei com a minha atividade política e social noutras vertentes até agora, sem nunca parar. Por acaso, recandidato-me este ano à Junta de Freguesia de Anta e Guetim.

O que a levou a recandidatar-se à Junta de Freguesia de Anta e Guetim?

Tudo na vida é política e nós temos de definir de que lado é que estamos. Como filha de trabalhadores e que sempre viveu do próprio trabalho, não podia ingressar por outro lado que não fosse no Partido Comunista Português. Candidatei-me há quatro anos porque o coletivo da CDU considerou que eu seria a candidata para a Junta de Freguesia de Anta e Guetim e o mesmo aconteceu este ano.

Quais os seus planos para a freguesia caso seja eleita presidente da Junta?

A freguesia de Anta e Guetim é a maior freguesia do concelho em extensão e em população. É muito carenciada e está um pouco parada no tempo. Se ganharmos a Junta de Freguesia, teremos um trabalho muito árduo pela frente, em várias vertentes: a nível de infraestruturas, educação, juventude, acessibilidade, urbanismo, cultura, desporto e ação social. Temos objetivos direcionados para o apoio social aos idosos, famílias carenciadas e condições de mobilidade em segurança na freguesia.

Algum outro objetivo?

Porque já foi aprovado, salvo erro e 2002, na Assembleia Municipal, o pagamento faseada da ligação do saneamento básico, também pretendemos que a freguesia seja coberta pela rede de

saneamento básico. Queremos que as pessoas com carência económica devidamente comprovada o possam obter de forma gratuita e que as restantes o possam obter pagando em prestações acessíveis.

Pretendem fazer alguma obra em específico?

Pretendemos que seja criada uma Casa da Cultura, com a requalificação da antiga sede da Junta, no Largo do Souto, e promover obras de reabilitação e enquadramento da casa mortuária no cemitério da freguesia de Anta. Nunca foi usada porque foi mal concebida. Seremos uma Junta de proximidade, interventiva e reivindicativa junto da Câmara e das entidades competentes, para resolver alguns dos graves problemas que a freguesia tem.

Que problemas são esses?

Temos problemas relacionados com a distribuição de água. Na minha rua, por exemplo, é comum rebentarem os canos da água. Não sendo da competência da Junta resolver este problema, é dever da Junta reivindicar e não se calar perante a Câmara Municipal até conseguir defender os interesses da freguesia. Em Esmojães, no lugar da aldeia, há um muro que é conhecido por “muro da vergonha”, onde não passa uma ambulância para as casas que se encontram depois desse muro. É um problema que existe há anos e nunca ninguém tomou medidas para o resolver.

Há mais algum problema que queira salientar?

Nestes quatro anos muita coisa ficou por fazer. Algumas coisas não se fizeram porque a Câmara não responde e porque a Junta não insistiu o suficiente para a obrigar a responder.

O que poderia ter sido feito na freguesia que não foi feito?

Muita coisa haveria a fazer. As Juntas não têm competência para determinado tipo de obras. Se a Câmara não delegar competências na Junta, o trabalho é muito mais difícil. Temos vários problemas graves ao nível da segurança, deslocação de pessoas, temos ruas sem passeios perigosíssimas e uma rede de saneamento básico ainda longe de cobrir toda a freguesia. Temos uma freguesia que não tem como captar os jovens. Não há atividades lúdicas



Perfil do candidato

Quem é Odete Gomes?

Maria Odete Gomes da Silva tem 64 anos e nasceu na freguesia de Anta. Começou a estudar medicina na Venezuela, embora não tenha terminado o estudo superior. Atualmente é empregada de escritório. Odete Silva é divorciada e tem um filho.

suficientes para os cimentar aqui. É necessário uma atitude mais vigorosa junto da população.

Como assim?

Temos uma população envelhecida e não há infraestruturas suficientes nem meios adequados para prestar apoio. Para além disso temos os rios e ribeiros que atravessam a freguesia completamente poluídos, uma consequência de não haver saneamento básico. Qualidade de vida também passa por ter um bom ambiente.

Há alguma necessidade da freguesia que considere importante salientar?

Todas as Juntas de Freguesia são organismos autárquicos que estarão mais virados para problemas de mais proximidade da população. As grandes obras competem à Câmara. Temos de zelar pela manutenção das ruas e caminhos, construção de passeios para se poder circular em segurança, pensar na requalificação de áreas verdes, linhas de água, ribeiros e moinhos. Uma freguesia limpa, ordenada e com os recursos naturais bem aproveitados é uma outra freguesia

com uma outra qualidade de vida.

A luta pela independência das freguesias consta nos vossos objetivos?

Nós somos a única força política que, ao longo destes anos, se tem debatido pela reposição da freguesia de Guetim, correspondendo à vontade dos guetinenses. Muita gente pode dizer que está a favor da freguesia de Guetim mas, na prática, a única força que defende a reposição da freguesia de Guetim somos nós. Nunca abandonamos os guetinenses na independência da sua freguesia, porque se justifica. Só ficaram a perder. Ninguém ganhou. **JA**



Nestes quatro anos muita coisa ficou por fazer.”

Pub.

Churrascaria **Graciosa** RESTAURANTE SNACK-BAR

Especialidade na Brasa

BACALHAU ASSADO NA BRASA	CARPINTEIRO À GRACIOSA
POLVO À LAGAREIRO	ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
LULUS NA BRASA	COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO	ESPETADA DE CARNE CRIOLUA
FRANGO NO CHURRASCO	ESPETO DE PICANHA FATIADO

RUA 62 N.º 5 E 7 (LARGO DA GRACIOSA) 4500-290 ESPINHO TEL: 22 731 36 15

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Restaurante **AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO**

A. Brandão

Rua 4 n.º 540 - Telef. 227 321 000 - 4500-343 ESPINHO
www.aquariumarisqueira.com

Anuncie no seu jornal de referência. Contacte-nos pelo e-mail: agenda.mareviva@gmail.com

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

BAIRRO DA PONTE DE ANTA COM CAMPO DE FUTEBOL RENOVADO E REQUALIFICADO

A zona do Campo de Futebol do Bairro da Ponte de Anta tem agora uma nova vida. Mais de 60 jovens, moradores no local, em parceria com a Associação Trinsheira e autarquia ajudaram a requalificar e a renovar o espaço.

Em agosto do corrente ano, a Câmara Municipal de Espinho assinou um protocolo com o "Projeto TRINSHEIRA - Associação para o Desenvolvimento Pessoal, Social e Cognitivo". O Protocolo de colaboração previa a utilização da Loja n.º 3 do Bloco 3 do Conjunto Habitacional da Ponte de Anta e do Campo de Futebol do Conjunto Habitacional da Ponte de Anta com vista à criação

de uma Galeria de Arte Pública. Nelson Soares, responsável pela Associação Trinsheira (criada em 2001) rapidamente colocou mãos à obra e o projeto final já está à vista de todos.

Em 45 dias, mais de 60 jovens, entre os 7 e os 21 anos, ajudaram na requalificação e reabilitação do Campo de Futebol do Bairro e toda a sua zona envolvente. O relvado sintético foi da responsabilidade da autarquia mas os murais que foram pintados, a criação de uma galeria de arte ao ar urbana, a limpeza do lixo e corte de árvores foi da responsabilidade dos jovens moradores antenses.

"Despertar o interesse dos moradores para a construção e preservação dos seus espaços, através da criação de uma dinâ-



mica de conjunto que permitiu aproximar a missão pessoal de cada um à missão do projeto criando laços mais fortes entre as pessoas e os lugares onde vivem e mobilizando a comunidade para a transformação, cons-

trução de relações de identidade e criação de memórias de longa duração", explica a autarquia.

A festa de inauguração do espaço requalificado com cores vivas teve lugar no dia 23 de setembro. **NO**

Projeto "Missão Instrumento"

10000 euros para as Bandas do Concelho

A Câmara Municipal de Espinho em parceria com a Tuna Musical de Anta, Banda

Musical de S. Tiago de Silvalde, Banda União Paramense e Banda de Música Cidade de Espinho criaram o projeto "Missão Instrumento". Esse processo contempla uma verba de 10 mil euros atribuído pela Câmara para a aquisição de novos instrumentos musicais para a criação de melhores condições de aprendizagem

a todos os jovens que se integram naquelas coletividades. Cada uma das instituições foi contemplada com 2.500 euros num projeto que a autarquia "considera de relevante interesse o papel que as instituições envolvidas desempenham no ensino da música a jovens alunos do concelho". **MV**



Paulo Leite fala aos jovens de Paramos

Num encontro realizado no restaurante Casarão do Emigrante, na praia de Paramos, o candidato do PSD reuniu-se com cerca de 50 jovens da freguesia para dar nota das principais ideias que o seu programa contempla para aquela importante faixa etária. Paulo Leite, acompanhado por Luís Martins, assumiu que os compromissos do emprego e da habitação são para ser levados a sério no próximo mandato autárquico. O candidato social-democrata mostrou-se determinado a "aproveitar as oportunidades de valorização do território" que estão no novo PDM e a desbloquear o loteamento para criação de habitação a custos controlados. **NO**

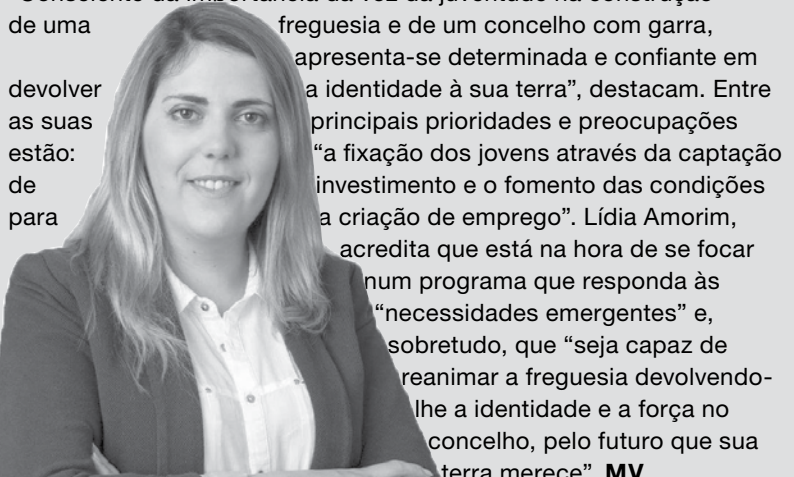


Lídia Amorim disposta a fazer história pelo CDS-PP em Paramos

Lídia Amorim é a candidata do CDS-PP à Junta de Freguesia de Paramos.

"Aos 29 anos representa a juventude e a garra de quem acredita que está na hora de fazer algo novo pela sua terra, genuinamente convicta de que este é o momento de dar voz às novas gerações, à sua geração sem esquecer aquelas que ajudaram a construir a sua freguesia", afirma a candidatura do CDS-PP às autárquicas. Paralelamente ao exercício da sua profissão de escrituraria, a candidata fez parte de diversas coletividades nomeadamente da Banda União Musical Paramense, do grupo de jovens e acólitos e colabora enquanto voluntária com o Centro Social de Paramos. "Consciente da importância da voz da juventude na construção de uma

freguesia e de um concelho com garra, apresenta-se determinada e confiante em devolver a identidade à sua terra", destacam. Entre as suas principais prioridades e preocupações estão: "a fixação dos jovens através da captação de investimento e o fomento das condições para a criação de emprego". Lídia Amorim, acredita que está na hora de se focar num programa que responda às "necessidades emergentes" e, sobretudo, que "seja capaz de reanimar a freguesia devolvendo-lhe a identidade e a força no concelho, pelo futuro que sua terra merece". **MV**



"COLOCAMOS SILVALDE NOVAMENTE NO MAPA DO CONCELHO"



Perfil do candidato

Quem é António José Costa?

António José Pereira da Costa, tem 49 anos, tem formação em contabilidade, sendo empresário e contabilista. É casado e tem dois filhos.

António José Costa é atualmente o representante legal do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão. Concorre novamente pelo PSD à mesma Junta de Freguesia. Caso seja eleito, o mandato será de continuidade, mas sempre com o objetivo de evoluir.

Esta candidatura será para um mandato de continuidade?

Sem dúvida. Será um mandato de continuidade, mas com o objetivo de em algumas áreas melhorarmos o serviço prestado aos nossos fregueses. Estou há oito anos no executivo da Junta como representante legal do presidente e vice-presidente. Continuaremos a trabalhar na limpeza de ruas, limpeza de praias, melhoria das acessibilidades, construindo novos passeios e continuando a melhorar os arruamentos. De resto, deveremos continuar a colaborar com a CME, tentando também, na delegação de competências atribuídas à nossa Junta, incrementar os protocolos tanto a nível financeiro como estrutural.

E em 2013 houve novas eleições.

Sim. Fomos a eleições em 2013 e ganhamos com uma votação histórica, pelo PSD em Silvalde, até hoje. No segundo mandato, governamos com maioria absoluta. Continuamos o nosso projeto de desenvolvimento da nossa vila.

Qual a maior necessidade que Silvalde tem neste momento?

Apesar do desenvolvimento que

teve nos últimos anos, há sempre muito a fazer. Silvalde necessita de um presidente e de uma equipa que trabalhem em conjunto para melhorar as condições de vida dos silvaldenses. Precisamos de nos preocupar mais com as pessoas, nomeadamente na limpeza urbana e das praias, na limpeza e arranjo do cemitério, na melhoria das acessibilidades, em melhores passeios e arruamentos e na ação social. É preciso dar maior apoio aos mais carenciados, aos mais idosos e aos mais jovens. As nossas coletividades desportivas, culturais e outras têm de estar mais próximas da Junta e a Junta tem de dar um maior apoio.

Que planos tem para a freguesia de Silvalde?

Temos de ter um bom relacionamento com a CME e de ser exigentes com o presidente da Câmara de forma a que a nossa vila se possa desenvolver cada vez mais para que haja maior enfoque na delegação de competências. Precisamos de requalificar o largo da Junta, terminar a requalificação do bairro piscatório, continuar a reparar arruamentos e passeios, criar melhores condições para a prática de desporto, tanto ao ar livre como em espaços fechados.

Que outros planos pode destacar?

Fundamental também será a construção das passagens desniveladas no acesso ao bairro piscatório. Se for eleito, estarei em contacto com todas as entidades responsáveis por este projeto, desde o primeiro dia, para resolvermos este problema que afeta muitos dos silvaldenses diariamente, com a maior brevidade. Não nos podemos esquecer que o governo central é a parte mais importante do desenlace desta obra.

Há alguma grande obra que pretenda fazer?

As Juntas de Freguesia têm muitas limitações financeiras e essencialmente têm verbas, no seu orçamento, para fazer as despesas de gestão corrente, recursos humanos e pouco mais. No entanto, com alguns meios financeiros próprios e também com apoio financeiro da CME e delegação de competências, tenho como grandes medidas requalificar o largo da Junta, terminar a requalificação do bairro piscatório e requalificar o pavi-

lhão da escola Domingos Capela, com medidas oficiais para futsal e para prática de outros desportos e nomeadamente no feminino.

Vai apostar nas coletividades e associações? Como?

Sem dúvida nenhuma! Silvalde é muito rica em associativismo. Temos várias coletividades desportivas, culturais, musicais, grupo de jovens, columbofila, que dignificam a nossa vila em todo o mundo. Todos eles terão o apoio desta Junta. Irei reduzir o custo hora da utilização do campo da Seara, iremos ter mais dois campos de apoio com relva sintética no complexo da Seara e no bairro piscatório, quase concluídos. Vou passar a festa das tarquinhas de São Tiago, para o parque da Seara, com um espaço maior e um maior investimento da Junta. Este evento passará a ter uma qualidade de topo, o que permiti-

“

Apesar do desenvolvimento que teve nos últimos anos, há sempre muito a fazer.”

tirá às coletividades que assim o pretendam, gerar receitas com essa festa. O programa será mais extenso, com aposta nos grupos da nossa vila.

O que mais poderá incluir o programa?

Quero o festival e desfile de folclore, um desfile de bandas, eventualmente teatro com o grupo de jovens. A gastar, devemos ajudar as nossas coletividades. Ao nível desportivo, no complexo da Seara, também irei fazer a bancada coberta para 200 lugares, já programada pela CME, aumentar o número de balneários e construir salas de apoio para todos os clubes desportivos de Silvalde e para a Academia Mar-foot. A festa do pescador irá ser renovada e será também uma festa a realizar na nossa vila, no bairro piscatório, e que também terá a presença das nossas coletividades. **JA**

“ESPINHO TEM HOJE NOVOS INVESTIMENTOS A SURGIR E A CRIAR POSTOS DE TRABALHO FRUTO DE VÁRIAS INICIATIVAS DO NOSSO EXECUTIVO”

Em 2009 foi uma das grandes surpresas das eleições autárquicas ao derrotar José Mota. Quatro anos depois voltou a repetir o resultado perante o mesmo candidato socialista. Para 2017 Pinto Moreira volta a apresentar-se como candidato do PSD e afirma estar disposto a “Dar cada vez mais a Espinho”.

Foram oito anos de presidência. É uma situação benéfica para um recandidato ou não?

É benéfica, face aos resultados obtidos. Nestes oito anos certamente que cometemos erros, mas o balanço geral da nossa governação é extremamente positivo. Recuperamos a imagem da cidade e do concelho de Espinho e a credibilidade da Câmara Municipal.

Sete candidatos, cada um com uma visão e projetos diferentes. O que distingue esta candidatura das demais?

Depende das candidaturas com que me quiser comparar. Naquelas que são suscitadas por interesses que nada têm quer ver com Espinho, o que me distingue é a motivação para ser candidato. Noutros casos, distingue-me a experiência, o conhecimento



Perfil do candidato

Quem é Pinto Moreira?

Joaquim José Pinto Moreira tem 48 anos, é casado e tem três filhos. Natural de Espinho, reside em Anta e é advogado de profissão. Foi eleito presidente da Câmara Municipal em 2009 e recandidata-se pela segunda vez.

das matérias e os resultados já alcançados.

Contava com Leonor Fonseca como candidata à Câmara Municipal?

Nem contava, nem deixava de contar. Seguiu o caminho que entendeu ser-lhe mais conveniente.

Passemos para obras e projetos. Qual foi a grande obra que realizou no último mandato?

A captação de investimento, por um lado. Fruto de várias iniciativas do nosso executivo, Espinho tem hoje novos investimentos a surgir e a criar postos de trabalho. Por outro lado, o arranque da intervenção na Lagoa de Paramos e as três novas escolas básicas.

Por falar em Escolas, o seu programa eleitoral contempla requalificação de novas esco-

las. Quais são e que projetos existem na área da educação?

Pretendemos avançar para a renovação da Escola Sá Couto, que além do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico vai passar a receber alunos do 1º Ciclo e do Pré-Escolar. Vamos também intervir na ampliação e melhoramento do Jardim de Infância de Guetim, que irá ter a funcionalidade de Escola de 1º Ciclo. Finalmente, renovar a Escola Domingos Capela, dotando-a de melhores equipamentos e de um pavilhão mais funcional. Além destas medidas mais ligadas às infraestruturas, propomos a criação de um cheque-educação com apoio na compra de livros e material escolar para alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos. Finalmente, reforçar o apoio que disponibilizamos nas bolsas de estudo para alunos do ensino superior.

Se tivesse que destacar uma obra para esta candidatura,

qual seria?

A requalificação do canal ferroviário, por tudo o que ela implica em termos de renovação da cidade, de projeção turística, económica e regeneração urbana.

Durante vários anos as grandes superfícies comerciais ficaram à porta. De um momento para o outro entraram com força. O comércio tradicional, um dos ex-libris da cidade, ficou desprotegido?

Pelo contrário. O nosso comércio “de rua” está cada vez mais forte, atrativo e renovado. O executivo que eu lidero salvou o comércio de proximidade em Espinho.

Há vários anos existia a “Turispraia” que efetuava a ligação entre vários pontos do concelho. Porém, deixou de existir esse serviço específico. Há alguma proposta nesse

sentido?

Esse serviço é hoje assegurado por um operador privado. De qualquer forma, nós apresentamos um plano mobilidade ambicioso que inclui a criação de uma rede de partilha de bicicletas e a ligação de todo o concelho através de ciclovia. Isso faz parte de uma estratégia de ordem ambiental e que visa colocar Espinho na rota da mobilidade acessível e sustentável. Sendo o nosso concelho pequeno em área e maioritariamente plano, parece-me a estratégia mais adequada.

Embora a taxa de desemprego tenha baixado, o concelho continua a ser gravemente afetado. Que soluções apresentam?

Prosseguir a estratégia de captação de investimento e geração de riqueza. Só uma economia forte e dinâmica como aquela que estamos a construir é que vai criar novos postos de trabalho e fazer baixar o desemprego. Vamos criar duas novas zonas industriais, para diversificar o nosso setor produtivo e apelar a que mais empresas se instalem em Espinho. No nosso programa consta também a criação de uma incubadora de empresas e o desenvolvimento do centro de co-working que já está a ser criado.

Já tornou público que a limpeza do concelho é satisfatória. Porém, continuam a existir muitas queixas em relação a esse tema. Vai haver alterações?

As queixas são legítimas, mas a verdade é que estamos francamente melhores do que há alguns anos atrás. Temos recolhas seletivas diárias, houve um enorme reforço do número de contentores e ecopontos e ao nível da manutenção temos os

espaços verdes muito melhor tratados. Claro que há pontos a melhorar e no ambiente temos muitas propostas, como a criação de um plano de mobilidade que incentiva o uso da bicicleta e de outros transportes ecológicos; e temos ainda a renovação das redes de água e saneamento no centro da cidade.

A propósito de água e saneamento, frequentemente há ruturas nos canos e os espinhenses ficam sem água. Está prevista alguma solução definitiva para este problema?

Está e já o tenho referido várias vezes. Mas devo dizer que as rupturas acontecem por uma simples razão: as condutas da cidade têm 40, 50 e 60 anos de existência e carecem de substituição. Infelizmente, no actual quadro comunitário não há verbas disponíveis para a renovação das redes de água e saneamento que já existem. Naturalmente que estamos atentos e preocupados com este problema e, por isso, é que assumimos o compromisso no nosso programa de renovar as redes no perímetro urbano, sabendo que tem de ser uma obra realizada com investimento próprio do Município.

A habitação e os seus preços elevados condicionam a dinâmica populacional. Que projetos estão pensados para alterar essa situação?

O novo PDM vai libertar as freguesias para crescerem ao nível da oferta de habitação. Isso vai fazer a diferença, juntamente com a aposta nas áreas de reabilitação urbana - que vão cobrir todo o perímetro da cidade, desde a zona da Marinha até Anta - e que vão ser um forte estímulo ao mercado imobiliário.

Em relação às freguesias,

“

Guy Viseu é o homem certo, pela sua experiência e por ser um referencial de equilíbrio, independência e estabilidade. Foi, e estou convicto que será, um excelente presidente da Assembleia Municipal”

historicamente Paramos é ganha pelos Independentes. Paulo Leite é o homem ideal para quebrar essa tradição?

Sem dúvida. O Paulo Leite reúne grandes competências técnicas e políticas, tem a paixão e a proximidade à terra e está na rua, com grande entusiasmo, a partilhar o seu projeto com as pessoas. Acho que é uma grande oportunidade para Paramos virar a página, depois de 24 anos de um poder amorfo e estagnado.

Em Silvalde, António José Costa é uma aposta de continuidade do trabalho efetuado por Marco Gastão?

Não só, mas também. O António José Costa foi um elemento preponderante nos últimos dois mandatos, mas tem ideias próprias e experiência suficiente para fazer Silvalde evoluir cada vez mais, designadamente em matérias como a habitação para os jovens, a requalificação urbana e a atividade desportiva.

Em Espinho e Anta/Guetim, os dois candidatos do PSD não têm experiência política. É um entrave?

Não vejo porquê! A política devia ser feita de homens comuns e de trabalho. Eu próprio não tinha experiência de gestão autárquica, antes de ser eleito presidente de Câmara. Acho que é um bom sinal conseguirmos ir recrutar gente à sociedade civil, com provas dadas na sua vida profissional. O Vasco é um homem respeitadíssimo em Espinho, competente e dedicado. Será um excelente autarca. Já o Paulo Mendes é um trabalhador nato, incansável e que vai transportar essa energia para a Junta de Anta e Guetim. E bem que precisa essa Junta de Freguesia de um líder empenhado.

Guy Viseu é o homem certo para continuar à frente da Assembleia Municipal de Espinho?

É o homem certo, pela sua experiência e por ser um referencial de equilíbrio, independência e estabilidade. Foi, e estou convicto que será, um excelente presidente da Assembleia Municipal. **NO**

“Um caminho que está a ser bem-sucedido e apresenta resultados”

“Porque quero dar cada vez mais a Espinho” diz o seu slogan. O que é que há mais para dar?

Muita coisa, certamente. A marca de campanha reflete a nossa visão sobre o caminho que estamos a seguir. Um caminho que, na nossa opinião, está a ser bem-sucedido e apresenta resultados que queremos reforçar. No ambiente, na economia, no desporto, no turismo, na gestão pública, nas infraestruturas, no urbanismo. E é sobre este trabalho que pretendemos evoluir, cada vez mais.

“É prematuro fazer cenários eleitorais”

Para dia 1 de outubro podem existir vários cenários e a maioria pode estar hipotecada. Há espaço para negociações com as outras sete candidaturas?

Nesta fase é prematuro fazer cenários eleitorais. O desafio que lanço aos eleitores é que votem, e que votem de forma clara no projeto que lhes oferece mais garantias para o futuro.

LEONOR FONSECA APRESENTOU O SEU PROGRAMA

No passado dia 19 de setembro o Movimento Independente Leonor Fonseca Pela Minha Gente fez a apresentação dos seus candidatos e das suas linhas programáticas para governação do município de Espinho.

Perante uma vasta plateia no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, foram apresentados todos os 30 candidatos à Assembleia a quem se juntam Espinhenses de vários quadrantes e com as mais diversas e variadas experiências profissionais e pessoais.

A equipa à Camara Municipal, liderada pela principal candidata Leonor Fonseca, fez a sua apresentação no momento seguin-

te. A apresentação do programa eleitoral ficou a cargo de vários elementos da lista que percorreram os principais temas do programa do movimento Leonor Fonseca Pela Minha Gente. Foram focados pontos como o Urbanismo com "Unificar e Descentralizar", transportes, economia e emprego com o lema "Atrair, Investir, Incentivar, Facilitar, Inovar e Desburocratizar", habitação, turismo, cultura, desporto, ambiente, social, saúde, educação e transparência.

Entre várias medidas propostas, a candidata destacou algumas como: a criação de um Serviço de Atendimento Permanente no Hospital, promover a edificação de habitação a custos controlados, reabilitar a rede de água, esgotos e saneamento na



malha urbana, recuperar a Pista de Atletismo António Leitão, criar o Centro Interpretativo da Arte Xávega, integrando-o no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, criar condições para instalação

de um balcão de atendimento municipal em todas as freguesias do Concelho de Espinho e desenvolver estudos para a construção de um Interface de transportes públicos. **NO**

Pinto Moreira defende que o seu grande adversário é a abstenção e não se mostra preocupado com as outras candidaturas

“NÃO TEMOS ADVERSÁRIO À ALTURA”

Pedro Passos Coelho, Santana Lopes e Luís Montenegro apadrinharam a candidatura do PSD às autárquicas e marcaram presença no comício que teve lugar no Souto de Anta no passado domingo. Antes foi tempo de Caravana automóvel pelas ruas do concelho.

Ainda com muitos apoiantes à procura de estacionamento, Paulo Mendes, candidato a Anta e Guetim, deu as boas-vindas às centenas de apoiantes presentes. Mostrou-se convicto de um grande resultado no próximo domingo e assumiu que quer trabalhar com Pinto Moreira para dar mais a Anta e Guetim

Luis Montenegro recordou o caminho que o PSD trilhou nos últimos oito anos e os resultados inequívocos que “hoje mostram um concelho mais coeso e mais desenvolvido”.

“Espinho é um exemplo de uma autarquia de gestão social-democrata”, declarou Pedro Passos Coelho, lembrando que a Câmara foi ganha há oito anos e que, desde então, se nota bem a diferença da orientação do presidente Pinto Moreira para a terra. “Quero testemunhar-lhe a confiança e a gratidão pelo facto de ter sabido, como muitos outros autarcas do nosso País, deixar a nossa marca de água, a nossa impressão digital, na forma como liderou o concelho

nestes oito anos: as populações primeiro, a nossa comunidade primeiro, investindo sempre no futuro”. Foi com a convicção de que a liderança social-democrata merecerá mais um voto de confiança da população de Espinho que Pedro Passos Coelho lembrou a génese do PSD, na entrega ao poder local.

“ASSUMIMOS UM COMPROMISSO PARA QUATRO ANOS QUE NÃO É UTÓPICO NEM REDUNDANTE”

Pinto Moreira usou da palavra e começou por explicar aos presentes a evolução da autarquia nos últimos mandatos. “Espinho deu um salto qualitativo nos últimos anos. Herdamos uma dívida de 50 milhões de euros. Pagávamos em média aos fornecedores em 400 dias. Oito anos depois reduzi a dívida em mais de 40%. Pagamos aos fornecedores a 10 dias. Temos a nossa honorabilidade, credibilidade e respeitável. Hoje Espinho tem uma Câmara honrada e para mim é um grande legado e agradeço a todos os que me ajudaram nessa missão”.

O candidato recorda que apresenta-se uma vez mais para “para prestar contas à população de Espinho” pois “fizemos um trabalho com honestidade, dedicação, espírito de missão. E é assim que sabemos estar”.

Pinto Moreira abordou ainda o programa eleitoral para Espinho



que considera exequível e não utópico. “Assumimos um compromisso para quatro anos que não é utópico nem redundante. É um contrato social com os espinhenses que daqui a quatro anos iremos mostrar que é exequível. É uma obra que vai ser vista por todos. É um projeto que se vai cumprir”, prometeu.

A terminar o discurso, o candidato do PSD apontou baterias para os candidatos que considera oposição. “Não há alternativa credível a este executivo. O PS apresenta um candidato que em termos políticos e ideológicos tem a coluna vertebral de uma minhoca, ou seja, não tem coluna vertebral. Ora está com

o PS ora mais à direita quando lhe dá mais jeito. Anda ao favor dos seus interesses pessoais. Depois, aparece uma candidatura com uma verdadeira cara de pau. Porque tem a distinta lata de dizer aos espinhenses que está aqui para tratar da sua gente e da gente dela. Não está para tratar de todos os espinhenses”.

Pinto Moreira terminou os discursos afirmando que irá ganhar as eleições e que a vitória pode ser histórica. Porém, pediu para não facilitar e para os espinhenses irem votar pois, para o candidato o adversário é a abstenção. “Não temos adversário à altura”. **NO**

“QUANDO PRESIDENTE, SOU ELEITO PARA DEFENDER AS PESSOAS DE QUALQUER COR POLÍTICA OU PARTIDÁRIA”

O atual presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim chega agora ao final do seu mandato e volta a candidatar-se. Olha para os últimos quatro anos, comenta o que foi feito e o que ainda está por fazer, levantando o véu para alguns dos planos que ainda tem para a freguesia.

Ficou algo por fazer no mandato que agora termina?

Nunca se pode dizer que o trabalho de um presidente de Junta está terminado. Há sempre coisas que ficam por fazer e problemas novos que surgem. Claro que podíamos ter feito mais, mas foram-nos criadas dificuldades ao longo do mandato e aconteceu uma nova realidade para a qual ninguém estava preparado: a união de duas freguesias distintas, com problemas diferentes.

Mas considera ter feito um bom trabalho?

Apesar de tudo, considero que fizemos um bom trabalho, talvez menos visível, de planeamento e estratégia, que é o que pretendemos trazer para a política: uma nova forma de pensar a freguesia. Desde cedo que percebemos que a situação financeira era má, e que era preciso repensar toda a forma de trabalhar.

Podiam ter feito melhor?

Com as poucas ajudas que fomos tendo, não era possível fazer melhor. Acho que dificilmente algum presidente de Junta de por ali passou fez mais do que nós fizemos em quatro anos. No geral, conseguimos cumprir com grande parte daquilo a que nos propusemos a fazer no plano eleitoral.

O que teria mudado no seu mandato?

Teria mudado o presidente da Câmara e o vice presidente da Câmara. Nós fizemos o nosso trabalho com quem quis trabalhar connosco. Tínhamos o nosso planeamento e estratégia, que definimos e apresentamos sem qualquer subterfugio. Fomos claros no que pretendíamos e estivemos sempre disponíveis para colaborar com todos, a Câmara Municipal não soube estar à altura do seu papel e preferiu a guerrilha política ao trabalhar para as pessoas.

Já tem novos projetos em

mente para o caso de ser reeleito presidente da Junta?

Sim. Uma das dificuldades que encontramos é a fixação de pessoas, sobretudo de jovens, na freguesia. Temos, assim, a necessidade de potenciar zonas para fixação de novos casais e de jovens e de tentar proporcionar condições para que as pessoas se sintam atraídas a viver aqui.

Que planos tem para Guetim, em particular?

Em Guetim há uma necessidade de criar uma centralidade. Temos uma ideia para a criar na zona da igreja até à rua da pedreira, envolvendo o parque do paranho. Pretendemos criar ali novos jardins, arruamentos, novos espaços de lazer e um novo centro cívico. Há ainda o projeto de reabilitação das ribeiras, que já está em fase candidatura ao programa 2020, o que já não é novidade nenhuma. Estamos à espera que seja aprovado. O parque da picadela também só ainda não avançou porque a CME ainda não fez a ligação do saneamento.

E para Anta?

Em Anta, pretendemos criar uma nova capela mortuária e a transformação da atual num crematório. Associado à capital do violino, temos outro grande desígnio, pretendemos criar o “parque da música” num terreno que já é propriedade da Junta. Já temos o projeto para o espaço que contempla um pequeno auditório, um centro interpretativo de violino, que seja uma zona de jardim e de encontro em torno da música, do qual as coletividades e instituições também possam usufruir. Queremos também englobar o hotel do violino.

Como será o hotel do violino?

Numa das reuniões que tivemos com a academia de música, reparamos que havia dificuldade em alojar os jovens que vêm para cá estudar. A ideia é termos ali um espaço associado à música para residência de artistas.

Qual a maior necessidade de Anta e Guetim?

Eu acho que, embora Anta e Guetim hoje vivam numa união de freguesias, são duas freguesias distintas, com problemas distintos. Anta tem vindo a crescer silenciosamente como uma cidade. As características urbanas que hoje começa a apresentar dá-



Perfil do candidato

Quem é Nuno Almeida?

Nuno Pinto de Almeida, de 33 anos, é licenciado em Gestão e é o atual presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim. É casado e tem uma filha.

nos a ideia de que podemos estar a criar uma nova cidade, que foi crescendo sem regras e sem definição. Neste momento, Anta precisa de uma visão de crescimento orientado para que possamos ser uma cidade de futuro.

E a maior necessidade de Guetim?

Guetim é uma das melhores zonas para se viver. Está perto de Espinho, acessos rodoviários nacionais, tem a tranquilidade de quem vive numa zona rural, mas não está muito longe da cidade. Há dificuldades nos transportes públicos e é necessário criar novas ligações de acesso à cidade.

Vai continuar a lutar pela independência de freguesias?

Sim. Esse é um compromisso que assumi desde que decidi candidatar-me. Durante este mandato são várias as provas de que essa é a minha intenção. Mas, se no passado fui contra que a agregação de freguesias fosse feita de uma forma irracional, de régua e esquadro, sem qualquer tipo de critério, reverter agora tudo sem pensar também não me parece correto. Há que falar com as pessoas e fazer um processo pensado, estudado e

conversado, mas ainda não houve tempo para isto, porque este governo tem apenas um ano e meio. Estou convencido de que alguma coisa vai ser feita e nós estamos cá para defender os guetinenses e lhes devolver a sua autonomia.

Alguns candidatos criticam o Nuno Almeida dizendo que presta mais atenção ao partido do que aos habitantes. Esta crítica tem fundamento?

Faz essa crítica quem faz precisamente esse papel. O presidente da Junta não tem de ser um pau mandado do presidente da Câmara como pretendem alguns candidatos. Quando critico alguma coisa ou defendo uma visão diferente daquela que é a vontade da CME, é esse o ataque que me fazem. Mas, se analisarmos estes quatro anos, quem não quis trabalhar com a Junta foi precisamente o PSD, não apresentou uma única proposta na assembleia de freguesia durante quatro anos, nem se fez representar na sua plenitude na maioria das vezes. Eu penso pela minha cabeça. Como presidente da Junta, sou eleito para defender as pessoas de qualquer cor política ou partidária. **JA**

Apesar de existirem IPSS espinhenses com longas filas de espera há instituições com vagas disponíveis

AINDA HÁ VAGAS PARA COLOCAR OS FILHOS NA CRECHE

Chegado o momento de colocar os filhos numa creche ou infantário, os espinhenses têm várias opções. No entanto, as vagas nem sempre são suficientes para todas as crianças.

Setembro é o mês do regresso às aulas e também de colocar os mais pequenos nos infantários. São várias as creches e infantários em Espinho, sendo que muitas são Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), em que as mensalidades são pagas conforme os rendimentos dos pais.

Parecem surgir cada vez mais candidaturas para infantário e creche, sendo as listas de espera cada vez maiores. O Maré Viva esteve à conversa com os representantes de algumas IPSS com creche para verificar a se é fácil ou difícil arranjar uma vaga no concelho.

Na Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta não existe infantário, mas sim uma creche para crianças entre os três meses e os três anos de idade. Tem capacidade para 80 e este ano letivo arrançou com 65 crianças, pelo que ainda tem algumas vagas, explica o presidente Manuel Rocha.

No Centro Social de Paramos há mais listas de espera do que vagas. Por outro lado, no Centro Social Paroquial S. Tiago de Sil-

valde já não há listas de espera para o berçário, que suporta 10 crianças.

Na Cruzada do Bem, do Patronato Divina Providência de Espinho, já não existem vagas para infantário. As listas de espera para a creche são grandes, sendo que as vagas já estão todas preenchidas até ao próximo ano letivo. O berçário tem capacidade para 10 crianças. Existem duas turmas de creche: a primeira tem 12 lugares e a segunda tem 18.

Também na Santa Casa da Misericórdia de Espinho já existem crianças em lista de espera. Explicam que, de ano para ano, a abertura de vagas depende do número de reinscrições das crianças. "Temos mesmo muitas candidaturas em lista de espera e, por norma, as pessoas não desistem. O tempo de espera é normalmente um ano letivo", refere a diretora da parte infantil da Santa Casa da Misericórdia. Têm duas turmas: a creche com capacidade para 58 crianças e a turma de pré-escolar com capacidade 75.

O REGRESSO AOS AVÓS

Ainda que muitos pais optem por deixar os filhos num berçário ou num infantários, há casos em que a opção passa por uma situação mais familiar e que lembra os tempos antigos: os avós ficam a cuidar dos netos. "Felizmente tenho a sorte dos meus



pais poderem ficar a tomar conta do meu filho" começa por revelar Sónia Antunes acrescentando que "além de me ficar mais barato, vou trabalhar muito mais descansada pois sei que será bem tratado". Num passado não muito longínquo, a oferta de instituições não era muito elevada. Tradicionalmente os avós já se encontravam reformados ou a avó, por norma, exercia funções como doméstica e tinha tempo para cuidar dos netos. Atualmente a situação alterou-se. Hoje em dia há avós que estão reformados mas também há muitos que estão desempregados. É o caso de Ana Pereira. Tem 57 anos e

há três que se encontra sem emprego. "Sou um daqueles casos que sou velha para procurar um novo emprego mas ainda sou nova para me reformar", revela. A espinhense admite que cuidar da sua neta é agora uma função a "tempo inteiro" pois ocupa-lhe uma grande parte do dia. "A minha filha deixa-me a minha neta perto das 9h00 e só a vem buscar perto das 18h00", conta. Ana Pereira tem também a noção que "é mais barato deixar a criança com a avó" mas considera importante "que aos dois anos vá para um infantário para conviver de perto com outras crianças". JA

No Centro Multimeios

Equinócio em Espinho

Na passada sexta-feira, dia 22 de setembro foi assim o pôr do Sol em Espinho como se pode ver na fotografia. Celebrou-se o Dia do Equinócio de Outono, o alinhamento com a estrutura ortogonal das ruas de Espinho e foi um sucesso procurado por muitos espinhenses. Esta foi mais uma iniciativa gratuita organizada pelo Planetário de Espinho/Centro Multimeios de Espinho. NO



Partidos aprovam recomendações ao Governo

Bloco, CDS e PSD defendem investimentos na Linha do Vouga

A Assembleia da República aprovou recomendações de todos os partidos para que o Governo invista e modernize as linhas ferroviárias do Oeste e do Vale do Vouga.

Quanto à linha do Vouga, apresentaram projetos de resolução o CDS, PCP e BE, todas elas aprovadas por maioria, com a abstenção do PS.

Recorde-se que os projetos de resolução não têm força de lei, sendo recomendações ao Governo, que não tem a obrigatoriedade de as seguir.

O Bloco defende que "a intervenção na Linha do Vouga deve passar pela sua efetiva requalificação e modernização, sendo esta a defesa integral da circulação em toda a linha (ou seja, entre Espinho e Aveiro), a sua ligação à Linha do Norte, a mudança para via larga, a sua eletrificação, a correção do seu traçado onde ele é mais sinuoso, a requalificação das estações e a renovação do material circulante".

Também o CDS-PP recomenda "a requalificação e modernização da Linha do Vouga, ligando-a à Linha do Norte (em Espinho)".

NO

The Acoustic Foundation já apresentaram o álbum de estreia

BIG SCULPTURE CHEGOU DE LONDRES E ATERROU NAS RUAS DO PORTO



Espinhenses The Acoustic Foundation apresentaram álbum de estreia na Invicta entre "arruada funk" e concerto junto à Torre dos Clérigos

Troca-se o palco por um relvaço, os ecrãs gigantes pela Torre dos Clérigos e os jogos de luzes pela luz do dia: foi assim que os The Acoustic Foundation (TAF) revelaram ao mundo o seu álbum de estreia, Big Sculpture.

A banda, que nasceu em Es-

pinho e tem vários espinhenses entre os 10 músicos que a constituem, fez o lançamento oficial do álbum no Base Porto, em pleno Jardim das Oliveiras, na passada sexta-feira, ao final da tarde. O público aderiu em bom número e fez notar o seu entusiasmo com as 10 canções de Big Sculpture.

Antes disso, ao longo da tarde, os TAF percorreram o Porto a pé e atuaram, em formato acústico, em alguns dos seus pontos mais emblemáticos, como a Avenida dos Aliados, a Estação de S.

Bento, a Sé ou a Rua das Flores. Uma espécie de "arruada funk" que despertou a curiosidade de muitos transeuntes, que fizeram questão de manifestar apoio aos músicos.

Big Sculpture foi gravado e misturado nos estúdios 100 off-Records, de onde seguiu para Londres. Na capital britânica, foi trabalhado por Mo Hausler, engenheiro de som conhecido pelas suas colaborações com Björk, One Direction, Mika, Incognito, Chaka Khan, Pet Shop Boys e muitos outros. O álbum viaja pelo funk e pela música soul, sem deixar de tocar na pop ou, até, no reggae.

Dias antes do seu lançamento oficial, os TAF revelaram o single Feed My Soul, com videoclip realizado por Bruno Correia, partilhado em primeira mão pelo radialista e apresentador de televisão Álvaro Costa. Este tema, bem como os já conhecidos Dance, Silence ou Don't Play That Song, servirá de mote para a tour da banda, com datas agendadas para Porto, Cascais, Oeiras, Faro, Albufeira e Matosinhos, entre outras a revelar brevemente. JA

Depois da Universidade do Porto, UTAD, Aveiro e Coimbra

CINANIMA ALARGA PARCERIAS COM A UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR E ALGARVE

Desde 2013 que outubro é sinónimo de CINANIMA nas Universidades. O Porto foi a primeira cidade a receber as propostas do Festival de Cinema de Animação de Espinho para cada sexta-feira do mês que antecede o Festival. No ano seguinte, juntou-se a UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro que também integrou este projeto e trouxe consigo centenas de estudantes. Na verdade, o CINANIMA foi sendo fiel a si próprio, promovendo o cinema de animação junto de todos os curiosos na comunidade universitária. Em 2016, o CINANIMA chegou ainda

a Aveiro e a Coimbra, em todas as semanas de outubro, com propostas interessantes e inovadoras, que incluem filmes diferenciadores e inquietantes.

Agora, em 2017, o CINANIMA avança com uma parceria com a Universidade da Beira Interior e a Universidade do Algarve, alargando assim o leque de visionamento de filmes a seis universidades portuguesas.

O CINANIMA exibirá nas cidades do Porto, Vila Real, Aveiro, Coimbra, Covilhã e Faro um olhar sobre a sua programação extra-competição deste ano, de terça a sexta-feira, todas as semanas



do mês de outubro. O Festival decorrerá entre os dias 6 e 12 de novembro na cidade de Espinho. MV

Pub.

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★

Frango de Churrasco para fora - Serviço de Take Away

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Anúncio
no seu
jornal de
referência.

Maré de Cinema



MÃE!

Primeira e curiosa impressão: 'Mãe!', de Darren Aronofsky, é uma das propostas mais bizarras e arrojadas oferecidas por um grande estúdio de Hollywood (no caso, a Paramount). Jennifer Lawrence e Javier Bardem interpretam um casal que vive confortavelmente num lugarejo isolado: ele é um escritor com bloqueio criativo e ela encarrega-se de restaurar a casa que, anos antes, sofreu um violento incêndio que vitimou a família do parceiro. A dinâmica entre os dois começa a ruir com a chegada de um casal misterioso (uma sumarenta Michelle Pfeiffer e um sensacional Ed Harris) e dizer que o filme se torna cada vez mais estranho seria um eufemismo. O que começa como um terror convencional (a casa isolada, protagonista feminina a quem ninguém dá ouvidos) com toques de Brian De Palma ou Roman Polanski transforma-se num drama surrealista digno de David Lynch para finalizar numa portentosa alegoria sobre religião, Natureza e criação artística, que deixará muitos a coçar a cabeça mas que, mesmo aberta a interpretações, não é nenhum quebra-cabeças. Isso porque um dos grandes méritos de 'Mãe!' é reforçar a percepção de que é possível apreciar uma narrativa sem necessariamente compreender o que esta significa já que Aronofsky usa todos os truques à sua disposição para criar uma atmosfera sufocante, desde planos fechados ao fabuloso design de som que contrasta o silêncio inquietante com momentos tumultuosos. Contudo, a força do filme reside mesmo nas discussões que inspira ao desenvolver as suas personagens como símbolos e por não se rebaixar perante obrigações comerciais e plateias que exigem tudo mastigadinho. Revoltante e pretensioso ou perturbador e ambicioso, 'Mãe!' é uma obra singular e, por isso mesmo, imperdível.

Antero Eduardo Monteiro

TIGRES NO PÓDIO DO TORNEIO DAS VINDIMAS

O Sporting Clube de Espinho ficou em terceiro lugar no Torneio das Vindimas ao vencer o Vitória de Guimarães por 3-2.

Depois de um fim de semana onde se disputou, em Santo Tirso, o Torneio Comendador Manuel Calém, vencido pelo Sporting, foi tempo de disputar o Torneio das Vindimas. O torneio juntou quatro das melhores equipas nacionais. Nas meias-finais, houve um Sporting - V. Guimarães e um escalante Benfica - Sporting Espinho.

No primeiro encontro os tigres deram água pela barba aos lisboetas e estiveram perto de garantir a passagem à final. Porém, na negra, os espinhenses acabaram por sucumbir. Os parciais foram

22-25, 25-19, 23-25, 25-20 e 15-8. No outro desafio a equipa de Hugo Silva também passou por dificuldades. Mas a vitória sorriu por 3-1, com parciais muito equilibrados (25-20, 34-36, 25-18 e 25-23).

Numa final muito disputada, o Sporting bateu o Benfica e conquistou o torneio das Vindimas. Depois de dois parciais muito equilibrados, com o mesmo resultado (25-23 para cada um dos lados), a partir do terceiro set viu-se mais Sporting. A equipa de Hugo Silva aproveitou os muitos erros do campeão nacional para conquistar os restantes dois parciais, por 25-18 e 25-20, alcançando desta forma a vitória no torneio.

No outro jogo do dia, de atribuição do terceiro e quarto lugar, o Sporting de Espinho bateu o Vi-



©Abílio Meneses

tória SC por 3-2.

Entretanto a Federação Portuguesa de Voleibol anunciou a hora e o local da Supertaça (tal como a transmissão televisiva) entre águias e tigres.

O Benfica entrará no Pavilhão do Complexo Desportivo Muni-

cipal "Cidade de Almada" para tentar a sua nona Supertaça, a oitava consecutiva (vence desde 2010).

Pela frente, o conjunto encarnado terá o vencedor da Taça de Portugal, que tem quatro Supertaças no seu palmarés. **NO**

Sp. Espinho apresentou equipas

Na passada sexta-feira, dia 22 de setembro, foi realizada a apresentação

oficial na Arena Tigre – Nave de Espinho, das equipas que este ano compõem a armada preta e branca do SC Espinho.

De Tigrinhos a Masters, a grande novidade do dia foi mesmo a equipa sénior Feminina. O SCE conta assim com equipas em todos os escalões. **NO**



60 laranjinhas na Meia Maratona do Porto

Espinho esteve bem representado, no passado domingo, na 11.ª edição da meia maratona do Porto, por 60 atletas do grupo Running Espinho a fazerem os 21,095 quilómetros. O apoio dos colegas foi importante e os atletas do Running Espinho mostraram-se satisfeitos com os tempos alcançados. Vitor Rito, responsável pela organização do Running Espinho, valorizou, "o foco e determinação dos laranjinhas" e adiantou que os próximos desafios do grupo são a segunda edição da EDP Corrida de Espinho, 10km de tributo a António Leitão, dia 22 de outubro e logo depois a Maratona do Porto, agendada para 6 de novembro.

No mesmo dia, a atleta Cristiana Ferreira alcançou o 3º lugar geral feminina no II Trail da Sra do Salto também pelo Running Espinho. **NO**



AAE não brilhou em casa

A Associação Académica de Espinho entrou a perder no XXVIII Torneio Internacional Solverde ante a UD Oliveirense. No segundo encontro do dia, o FC Porto perdeu frente ao EC Lleida Lista Blava no desempate por grandes penalidades, após um empate a cinco golos no final do tempo regulamentar. No desafio de sábado, o FCP venceu a AAE por 3-2. Os portistas adiantaram-se no marcador por Jorge Silva ainda no primeiro tempo. A equipa da casa haveria de responder por Saraiva, já na segunda parte, mas Álvaro Morais fez o segundo e o terceiro da formação de Guillem Cabestany. Antes disso, a Académica de Espinho tinha voltado a igualar a partida por intermédio de André Pinto.

O grande vencedor do Torneio foi a turma do EC Lleida Lista. **NO**



EC Lleida Lista venceu o Torneio Internacional Solverde

A RODA DA LOTARIA ESTEVE QUASE PARA ARRANCAR NO COMENDADOR

SP. ESPINHO, 1
MONCARAPACHENSE, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

SCE: Bruno Silva; João Ricardo, Cléber, Rui Silva e André Pereira (Samú, 50'); Ministro, Leo Cordeiro e Carlos Manuel (Van Zeller, 66'); Paulinho (Gilson Varela, 84'), Carlitos e Bruno Moraes.

Treinador: Rui Quinta.
Disciplina: cartão amarelo a Rui Silva, Ministro e Leo Cordeiro.

MONCARAPACHENSE: Kula; Pedrinho, Teixeira, Lameirão e Uva; Neves, Jaime (André, 90+2') e Diogo (Hugo, 90+4'); Felipe, Marques e Dávila (Pedro Rodrigues, 68').

Treinador: João Manuel Pinto.
Disciplina: cartão amarelo a Marques; duplo amarelo a Felipe.

Golo: Carlitos (90+2).

Perante uma formação com um nome ligeiramente complicado de replicar, o Sp. Espinho imprimiu força e motivação a toda a largura do terreno. Porém, a sorte só sorriu já em período de desconto e o golo de Carlitos carimbou a passagem à eliminatória seguinte da Taça de Portugal.

Foi jogo de Taça e por isso Rui Quinta apostou num onze ligeiramente diferente do habitual. Porém, a dinâmica ofensiva



Foto: Mário Gouveia

da equipa não ficou descurada, bem pelo contrário. Logo aos 5', Bruno Moraes esteve a escassos centímetros de inaugurar o marcador. Dois minutos volvidos e Carlos Manuel também falhou por pouco uma tentativa de chapéu sobre Kula. O contra-ataque foi a estratégia adotada pelos algarvios mas a estratégia só funcionou, ou melhor, parte dela, aos 18' quando Dávila esteve perto de marcar. Na resposta gritou-se golo no Comendador mas Lameirão chegou a tempo de cortar a bola mesmo em cima da linha.

Sem conseguir marcar, os tigres começaram a acusar algum

nervosismo e a inoperância começou a ser a nota dominante no tempo complementar. O Moncarapachense fechou cada vez mais os caminhos para a baliza e o nulo parecia servir as suas aspirações. Aos 83' Felipe viu pela segunda vez o cartão amarelo e foi expulso. Se a vida já estava complicada para a turma da casa, a jogar com mais um e perante uma turma fechada, o golo de Carlitos, já em período de desconto foi inteiramente merecido.

Para a semana o Campeonato está de volta e o Sp. Espinho defronta a AD Sanjoanense no Estádio Comendador Manuel de

Oliveira Violas.

"APANHAMOS UM ADVERSÁRIO MUITO RETRAÍDO NUM BLOCO BAIXO"

No final do encontro Rui Quinta destacou as incidências da partida: "Fomos a única equipa que teve vontade de ganhar o jogo do princípio ao fim. Era isso que nós queríamos, apanhamos um adversário muito retraído num bloco baixo sempre a dificultar a nossa saída para o ataque, o árbitro também se deixou influenciar por isso, o jogo teve muitas paragens principalmente na primeira parte." declarou o técnico. **NO**

Quinta edição do evento terá lugar no dia 28 de outubro

GALA DO DESPORTO ESTÁ DE VOLTA

Pelo 5.º ano consecutivo, a Câmara Municipal de Espinho organiza a Gala do Desporto, que acontece já a 28 de outubro pelas 21h30 na Nave Polivalente de Espinho.

As candidaturas a estes prémios poderão ser apresentadas pelo público em geral, pelas diversas associações, clubes e colectividades desportivas do concelho de Espinho - através dos respetivos órgãos sociais e pelos órgãos de comunicação social até ao dia 11 de outubro.

A apresentação das candidaturas deverá ser feita de forma

nominal e separada, por categoria, através de formulário próprio fornecido, através dos seguintes meios:

Pessoalmente, no Gabinete de Atendimento ao Múncipe de Espinho;

Por via postal, registada com aviso de receção, para:

Câmara Municipal de Espinho, Praça Dr. José Salvador, Apartado 700, 4501-901 Espinho;

Via correio eletrónico para o endereço divisao.desporto@cm-espinho.pt

Serão atribuídos prémios nas seguintes categorias: Associação Desportiva do Ano, Equipa do Ano, Dirigente do Ano, Atleta do



Sp. Espinho foi premiado na edição anterior

Ano, Treinador do Ano, Atleta Revelação do Ano, Reconhecimento Público e Homenagem, Campeões Nacionais (individual) e Campeões Nacionais (coletivo).
Recorde-se que na edição an-

terior, o Sporting Clube de Espinho foi distinguido com o prémio "Associação Desportiva do Ano" e Vladimiro Brandão conquistou o prémio "Reconhecimento Público e Homenagem". **NO**

O Desafio da Mudança

Na minha ótica o mandato deste executivo PSD reduz-se a 4 anos perdidos e por falta visão estratégica para o Concelho de Espinho. São tantas as habilidades que prejudicaram os cidadãos de Espinho em detrimento de meia dúzia. O executivo PPD/PSD tem várias opções no mínimo questionáveis, senão vejamos alguns exemplos.

1 – O eterno adiamento e perdas sucessivas de fundos comunitários para construção do Centro Interpretativo do Castro D’Ovil;

2 – Recusar assumir a gestão de uma infraestruturas como a Pousada da Juventude, assim como a incapacidade para instalar o Conselho Municipal da Juventude em Espinho;

3 – O parque de campismo, outrora aclamado como um dos melhores deste país, hoje não passa de enormes relvados com tendas e caravanas rodeadas por uma vedação;

4 – Os edifícios municipais não possuem manutenção e o estado de abandono de alguns envergonha a cidade e os Espinhenses, dando uma péssima imagem a quem nos visita;

5 – Concluiu uma obra megalómana, projetada pelo Arquitecto Nuno Lacerda em 2000, onde o passadiço, (3,2 Milhões de euros) a vedação do Golfe, (150 mil euros), o posto de venda de peixe (150 mil euros) e os “velhos” e disfuncionais apoios de pesca, (2,2 Milhões de euros) inaugurados 2 anos depois do anúncio do presidente da câmara a 30/09/2013, valem no seu conjunto mais de 6 milhões de euros;

6 – A inexplicável Avença cultural com uma empresa sedeada em Santa Maria da Feira em que o executivo PPD/PSD já despendeu mais de 220 mil euros, sem que o município se fizesse ouvir no plano nacional com os seus eventos. Em 8 anos gastaram mais de 10 Milhões de euros em festas sem qualquer tipo de retorno para os setores económicos mais fortes de Espinho;

7 – O Mundial de Futebol de Praia que não foi mais do que um subsídio comunitário, de legalidade duvidosa que prejudicou não só a economia local, como serviu para alguns ganharem dinheiro sem qualquer tipo de esforço, como por exemplo a empresa contratada para medir o impacto económico do evento e que nunca foi publicamente mostrado, logo inexistente;

8 – Todos os concursos públicos tiveram impugnações e normalmente, o vencedor era o único que nunca levantava dúvidas sobre o caderno de encargos apresentado. Os casos mais evidentes são os concursos para a concessão dos lixos e a obra da requalificação do canal ferroviário, onde existiram dúvidas de todos os concorrentes, exceto, aos vencedores, ao executivo PPD/PSD e parafraseando o Doutor Paulo Morais, ao maior branqueador da corrupção em Portugal, o Tribunal de Contas;

9 – Os ajustes diretos em 99% dos casos consultando apenas um fornecedor, muitas das vezes com adjudicações 20 vezes superior ao real valor de mercado;

10 – Este executivo até o PAEL “enganou”. Como é possível que um incumprimento à EDP entre 2010-2012 no valor aproximado de 1,8 Milhões de euros, seja convertido em dívida a fornecedores para que o PAEL pagasse, ficando o restante sujeito a acordo de pagamento a 5 anos com uma taxa de juro fixa a 12,5%;

12 – Finalmente o comprometimento do dinheiro de jogo nos próximos 4 anos, (cerca de 11,6 Milhões de euros), devido ao simples facto deste executivo ter perdido nos últimos 8 anos, 3 fundos comunitários para requalificação da Avenida 8. Além da utilização indevida de 1,2 Milhões de euros do Turismo de Portugal, para festas e não para que o que foi protocolado; Este executivo nunca teve qualquer projeto para além de continuar a prometer coisas que o seu programador de 2009 os fez prometer e que curiosamente é o atual candidato do PS. A Transparência da Gestão Pública submete-se a um princípio básico: as decisões e opções tomadas pela Autarquia têm de ser comunicadas, percebidas e entendidas por todos!

O progresso de Espinho não pode continuar adiado. É mesmo altura de mudar e dizer: Basta!

José Carvalhinho, Vogal da Assembleia Municipal e candidato à Assembleia Municipal pelo Movimento Leonor Fonseca Pela Minha Gente

Agenda

Até 30 de setembro Exposição de fotografia “Nortada” de Jorge Marques - Biblioteca Municipal	À Roda das Histórias - Biblioteca Municipal 20h00 Festival das Sopas - Salão Paroquial de Espinho
Até 14 de outubro Exposição de fotografia “Diálogos com o Mar” - FACE	3 de outubro 10h00 No Laboratório do Abecedário - Biblioteca Municipal 15h00 “Tricotar Histórias” - Biblioteca Municipal
Até 15 de dezembro Exposição de desenhos e pintura “Leftovers” - Auditório de Espinho	7 e 8 de outubro 09h00 Workshop Gratuito para Professores (e não só) - Centro Múltiplos de Espinho
28 de setembro 10h00 “As vogais são demais” - Biblioteca Municipal 18h00 Apresentação do livro “Volei é do Espinho” de João Freitas - Centro Múltiplos	13, 14, 15 e 16 de outubro Festa N.ª. Sra. dos Altos-Céus - Anta
29 de setembro 21h30 Orquestra Clássica de Espinho - Auditório de Espinho	21 e 22 de outubro Festa S. Mamede - Anta
30 de setembro 11h00 BEBÉTECA “Letras e Chupetas” - Biblioteca Municipal 15h30	28 de outubro 21h30 V Gala do Desporto - Nave Desportiva 21h30 Mark Eitzel - Auditório de Espinho

Cinema

Múltiplos de Espinho

Sorte à Logan

28 de setembro a 4 de outubro*
Sessões: 16h30 e 21h30 (Não se realiza sessão à segunda-feira)
***Dias 29 e 30 sessão apenas às 21h30**

Dois irmãos planeiam um assalto durante uma corrida de stock cars da NASCAR na Carolina do Norte. Um imprevisto obriga-os a executar o assalto durante a Coca-Cola 600, a corrida mais popular do ano.

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 28 de setembro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320	Domingo, 1 de outubro Farmácia Machado (Paramos) Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388
Quinta-feira, 29 de setembro Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092	Segunda-feira, 2 de outubro Farmácia de Anta Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444
Sexta-feira, 30 de setembro Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482	Terça-feira, 3 de outubro Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352
Sábado, 31 de setembro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409	Quarta-feira, 4 de outubro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320



VENCEDOR

Há quatro anos houve um grande vencedor nas eleições autárquicas. Em 2009 consegui 35% e em 2013 subiu para os 38 pontos percentuais. Falo, infelizmente, da taxa de abstenção. Um número que acompanhou o panorama nacional mas que devia ser bem mais baixo. Nunca é demais importante frisar que todos os votos contam. Os espinhenses não podem deixar fugir esta oportunidade de mostrarem, nas urnas, quem querem ver ao comando do concelho, das freguesias e da Assembleia Municipal. No dia 1 de outubro, o Maré Viva estará na rua a acompanhar todas as incidências e resultados eleitorais. Não deixem de acompanhar a nossa página do Facebook em www.facebook.com/mv.online.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Joana Amorim
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Focal Point e Mário Gouveia
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo S. Guimarães e Paulo Jorge Duarte
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses
Tiragem 1000 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
Estatuto Editorial disponível em: www.mare-viva.pt



“Teoria da Presença de Deus Somos seres olhados Quando os nossos braços ensaiarem um gesto fora do dia-a-dia ou não seguirem a marca deixada pelas rodas dos carros ao longo da vereda marginada de choupos na manhã inocente ou na complexa tarde repetiremos para nós próprios que somos seres olhados E haverá nos gestos que nos representam a unidade de uma nota de violoncelo ...” Ruy Belo

Li a crónica do Dr. Moreira da Costa publicada a 6 de Junho último e apesar das verdades científicas e históricas do seu texto, e tudo indicando que, de facto, o Mundo está em Agonia, eu creio convictamente que isto tem Remédio, porque Somos seres olhados, verdadeiramente

ISTO TEM REMÉDIO

te protegidos. Temos a noção rigorosa de que somos seres limitados e não somos auto-suficientes. Os pensadores dizem-no e demonstram-no mas cada um de nós o verifica ao longo da existência. Não conseguimos nada sozinho. Carecemos do outro. E há sempre outro presente no percurso de um qualquer acto nosso. Somos seres carentes de ajuda. Isto vale por dizer que num viver sadio e construtivo, os projectos humanos, apesar de poderem ser individuais, têm sempre colaboração alheia. Numa outra dimensão e numa outra ordem de grandeza, diremos até que não há obras individuais. A propósito recordo um poema de Bertold Brecht Perguntas de um Operário Letrado Quem construiu Tebas, a das sete portas? Nos livros vem o nome dos reis, Mas foram os reis que transportaram as pedras? Questão é saber se as obras huma-

nas se analisam apenas numa só dimensão, isto é se há ou não uma perspectiva transcendente a ter em conta: Somos ou não seres olhados... Temos ou não de ter em conta a Presença de Deus... S. Tomás de Aquino demonstrou a existência de Deus mas não ousamos sonhar tal obra. Ousamos antes apelar à experiência da Vida do Homem no mundo terreno e no Universo. Viver de bem com a Vida, saber interpretar os cruzamentos da Vida e as coincidências que em cada dia ocorrem leva-nos a viver experiências e a pensar sobre elas. Estar atento às vicissitudes dos caminhos da Vida leva-nos a pensar a razão de certas ocorrências. As linhas que o império tece. A Vida reflecte uma harmonia divina. Sente-se até que essa harmonia é amorosa. Ele há sinais! E nessa perspectiva espiritual que nos é imanente, isto tem remédio...

CORREIO DO LEITOR

Vivemos em plena época de propaganda eleitoral, em que os candidatos, das diversas organizações políticas, se atropelam para conseguir um lugar no próximo executivo Camarário. Para tal, afirmam-se disponíveis para assumir um compromisso com Espinho e o seu concelho e, com todos os seus concidadãos. Na ânsia por esse lugar, todas as organizações políticas prometem mais e melhor, por forma a merecerem o voto de confiança- Mas esta é também a nossa época: a do cidadão, dos nossos direitos e deveres de intervir nas decisões que a todos dizem respeito. Por isso, este é o tempo em que todos têm o dever de votar, independentemente da força política em que cada um acredita. Em democracia, é através do voto que se legitima o direito à exigência e se conquista o pleno direito de Cidadania. Espinhenses, como alguém disse um dia: “A vida é feita de mudança”. Não temos que ter medo de mudar! É urgente mudarmos de comportamentos, assumirmos o nosso dever de Cidadania, organizarmo-nos para quando chegar o tempo da “negociata”, de deixar de lado o compromisso assumido, esquecendo tudo o que foi prometido durante a campanha eleitoral, para trocar o colectivo e passar a proteger interesses particulares que em nada beneficiam Espinho, o concelho e os cidadãos. Chegamos ao fim de um ciclo, de uma governação de dois mandatos, durante oito anos, e o que temos para apresentar? Talvez as ruas mais degradadas do País, passeios, em alguns casos, intransitáveis, canalizações a rebentar nos mais diversos pontos da cidade e situações como é o caso da rua do Gol, em que não existe um passeio para que se possa efetuar uma deslocação a pé com um mínimo de segurança e dignidade. Temos ainda uma enorme incapacidade para que se criem condições à criação de postos de trabalho, de forma a podermos fixar os nossos jovens no concelho de Espinho. Não, caros Espinhenses, não pode ser credível que ao fim de todo este tempo, com estes resultados, os mesmos se voltem a apresentar com um conjunto de promessas, que não podem ser levadas a sério. Dizem alguns que “É TEMPO DE ESPINHO”. É isso mesmo, é o tempo de todos participarem na construção de uma cidade, transmitindo-lhe uma nova dinâmica para que Espinho recupere o tempo perdido. Para isso, o ato eleitoral não poder ser uma romagem até à mesa de voto, de um vasto conjunto de coristas que apenas serve para abrilhantar o dia das eleições e, poder dizer-se que vivemos em democracia. Não, Espinhenses! O exercício de voto é apenas o início da democracia, é o momento em que todos assumem enorme responsabilidade. Os que elegeram e os que foram eleitos têm agora um grande caminho pela frente na defesa do interesse comum. Vamos por isso votar, independentemente da força política em que cada um vota, mas vamos todos votar sem medo de mudança, porque só a mudança consegue rasgar novos horizontes, e para isso, independentemente da cor partidária de cada um. Vamos constituir a maior comunidade de cidadania, instituindo no concelho de Espinho uma verdadeira Social Democracia, em que a Sociedade tem de estar presente e garantir que são os interesses comuns a sobrepor-se a interesses particulares que em nada contribuem para o desenvolvimento de Espinho e do seu concelho. Espinhenses, vamos criar uma nova dinâmica em nome de Espinho, do concelho, de nós, dos nossos filhos e dos nossos netos, numa verdadeira “FORÇA ESPINHO”.

Carlos Manuel Teixeira

50%

DESCONTO em CARTÃO

Em toda
a CARNE
de NOVILHO

FIAMBRE DA PÁ TOP BUDGET

2.99

€/kg.

DOURADA FRESCA

4.39

€/kg.

De **26 SETEMBRO**
A
2 OUTUBRO 2017

Intermarché

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417